

# REPÚBLICA

Biblioteca Pública

Diretor -- NERÉU RAMOS

ANO III

Florianópolis - Santa Catarina - Quinta-feira, 22 de Fevereiro de 1934

NUMERO 1093

## ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

### A sessão de anteontem

Proposta a reunião, num só volume, dos pareceres parciais da comissão dos 26 — A estratégia do professor Anes Dias — Falaram ainda os srs. Vergueiro Cesar, Henrique Dodsworth e Fernando Magalhães

RIO, 21 (via aerea) — A sessão de ontem da Assembléa Constituinte foi aberta pelo sr. Antônio Carlos, com a presença de 108 deputados.

Sobre a áta, falou o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, para divergir sobre a matéria da eleição do presidente da República, assunto do qual não só o sr. Neréu Ramos tratou, como também a Chapa Unida, da qual faz parte.

Esclarece, assim, seu aperto ao discurso do sr. Neréu Ramos, assegurando que é favorável à eleição direta, embora reconheça ser, nesse particular, uma voz dissidente.

Ainda sobre a áta falou o sr. Henrique Dodsworth, que leu o seguinte telegrama que dirigiu ao sr. Adolfo Bergamini:

«Sr. Adolfo Bergamini — Rio.

Pepo informar-se junto no sr. Adelberto Cumplido de Sant'Ana, seu antigo auxiliar e meu amigo, sobre um impresso relativo às administrações da prefeitura, do qual foi transscrito um aparte com o seu nome no final da transcrição, para dar, de mafé, a impressão de ser eu o autor do documento referido. O sr. Adelberto Cumplido de Sant'Ana ofereceu-me um exemplar e ouviu de mim a contestação da minha responsabilidade na publicação aludida, que, além do mês, pelos termos em que estava escrita, jamais poderia ser atribuída a mim. Clentificado o deputado Agamenon Magalhães, de que sua suposição era errada, quanto à autoria do panfleto distribuído pela cidade, julguei inútil prestar-lhe este esclarecimento. — (a) Henrique Dodsworth».

Falou, depois, o sr. Antônio Covelo, que sugere que se organize uma publicação, num só volume, dos pareceres parciais da Comissão dos 26, para melhor e mais direto estudo por parte dos constituintes.

O presidente da sessão disse que a tomar no devido respeito a sua sugestão.

Foi, depois, lido um requerimento do sr. Acácio Torres sobre a imigração dos assilados. A discussão da matéria foi adiada, a pedido do signatário.

## ESCOLA COMPLEMENTAR ANEXA AO GRUPO ESCOLAR SILVEIRA DE SOUZA

Com a presença dos exmas. srs. Secretário do Interior e Justiça, Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, Diretor da Instrução, Bel. Luís S. B. da Trindade, Sub-Diretor técnico, Antônio Lucio, Beirão de S. Brito, Diretor do Grupo Escolar Silveira de Souza, e outros nomes, Carmen Gonçalves Ramalho e Jandira Estrela Lopes, foi instalada no dia 19 deste, às 14 horas, a Escola Complementar anexa ao Grupo Escolar Silveira de Souza.

Ao declarar inaugurada a Escola, S. Exmo. Dr. Secretário do Interior e Juiz, disse que se congregava com o Corpo Docente e Discente desta nova Escola, que vinha assim demonstrar o interesse do Governo pela instrução, procurando de todo modo dotar o Estado de todos os meios possíveis para a educação da mocidade, esperando que professores e alunos correspondessem à confiança que natos é depositada.

A Sra. Directora Beirão de Souza Bento agradeceu a sua nomeação, reafirmando os seus propósitos de tudo considerar em prol da Instrução. A Escola, ficou o seu funcionamento com a matrícula de 35 alunos.

## Prossegue a tarefa da comissão revisora

SERÁ INICIADO, HOJE, O ESTUDO DO CAPÍTULO SÓBRE A DESCRIÇÃO DAS RENDAS

RIO, 21 (via aerea) — A Comissão de Revisão, da Assembléa, concluiu, ontem, o estudo do capítulo sobre o funcionamento público.

O trabalho do sr. Nogueira Peredo, relator, foi aceito só em parte. Todas as disposições sobre licenças foram deixadas para o estatuto dos funcionários, que deverá ser elaborado para a futura Assembléa Legislativa da União.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República». Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Passou, entretanto, o dispositivo que fixa em trinta anos

o tempo de aposentadoria por invalidez, com vencimentos integrais.

Hoje, a comissão começará o capítulo da desriminação dos rendos, prolongando-se o estudo, possivelmente, por dois ou três dias. Este é o último capítulo, pois as disposições transitórias já foram estudadas.

O sr. col. Aristides Ramos, interventor federal, deixou o dia 25 de corrente para a instalação da nova comarca de Orleans.

COMARCA DE ORLEANS

O sr. col. Aristides Ramos, interventor federal, deixou o dia 25 de corrente para a instalação da nova comarca de Orleans.

## Chegaram á fase culminante as «demarches» para a eleição imediata do presidente da República

## Deveria ter sido apresentada, ontem, à Assembléa Constituinte, uma indicação nesse sentido — Fala-se, mesmo, num manifesto à Nação, redigido pelos srs. Antônio Carlos e Medeiros Neto

RIO, 21 (via aerea) — O Dia de Noite diz se informado de que se acha em mãos do sr. Medeiros Neto, líder da maioria governamental na Assembléa, uma indicação assinada por vários líderes, propondo a inversão da ordem dos trabalhos da Constituinte e a eleição imediata do presidente da República.

Essa indicação será apresentada hoje.

UM MANIFESTO À NAÇÃO

RIO, 21 (via aerea) — O sr. Medeiros Neto conferenciou, no gabinete da presidência da Assembléa, com vinte líderes, tratando da eleição do presidente e se possível publicação de um manifesto à nação, apresentando o candidato. Esse documento seria assinado por todos os que assentiram, inclusive os militares.

Diz se que o manifiesto à nação já está redigido pelos srs. Antônio Carlos e Medeiros Neto, que apresentaram esta tarde, cópias dele a diversos deputados.

UM ARTIGO D' O RADICAL

RIO, 21 (via aerea) — Sob o título «Falsos melindres», O Radical defende a eleição do futuro presidente constitucional da República, afirmando que a questão será tratada ainda esta semana, no seio da Assembléa Constituinte. Depois de longas outras considerações, o jornal citado diz o seguinte:

«O argumento de que se verem os que combatem a idéia da eleição imediata do presidente da República constituído

— de que elementos estranhos intervêm nos trabalhos da Assembléa Constituinte — seria convincente se fosse verdadeira essa notícia. A Assembléa continua hoje, como tem, fortalecida e prestigiada na sua própria autonomia.»

—

O general Góis Monteiro,

ministro da Guerra, manda aos

jornais a seguinte nota:

«O ministro da Guerra pede aos seus amigos, tanto civis como militares, que auxiliem o seu trabalho, não o procurando nem aos seus oficiais de Gabinete, durante as horas da manhã, único tempo que o ministro dispõe para trabalhar com os seus oficiais de Gabinete.»

## «Humilhação e devastação na Baía»

—  
UM LIVRO DO SR. J. J. SEABRA

RIO, 21 (via aerea) — O sr.

J. J. Seabra, figura de tradição na história política do Brasil, acaba de publicar um livro, a que deu o título de «Humilhação e Devastação na Baía».

Adversário da atual situação política da terra de Rui Barbosa, o ilustre brasileiro, reuniu nesse volume, uma documentação farta de combate ao capitão Juraci Magalhães.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

como homenagem à verdade, e chama a Baía «a grande sacrificada da 2. República».

Depois entra em detalhada análise política balançada.

Abriu, seu livro, o sr. J. J. Seabra justificando o seu motivo

## REPÚBLICA

DIÁRIO MATTUTINO

*Andrea Gráfico Editora Ltda.  
Editora e Expediente do Governo  
do Estado)*

**Intendentes:** — Barreiros Filho, Antônio  
Moraes e Battista Ferreira

**GERENTE: BENEDITO JORGE**

**EDIÇÃO, ADMINISTRAÇÃO  
E OFICINAS**

Rua Jerônimo Coelho, 15  
Telexogramas: — REPÚBLICA  
IXA POSTAL 158-TELEFONE 1023

**REDACTORES:****No Capital:**

Lis	405.000
Bomestre	229.000
Eds	45.000
Alcides Arlindo	42.000

**Foto da Capital:**

Lis	443.000
Bomestre	23.000
Eds	62.000

**Correspondência com valor dobrado**  
e a quem desse respeito a assinatura  
e anúncios deverão ser encaminhados  
ao gerente Benedito Jorge

## Fertilizantes

A ciência agrícola é seu dividida  
nas mais importantes, aliada  
ao está o conhecimento mais  
profundo dos segredos  
da Natureza. A biologia, desenvolvi-  
do a vida das sementes, presta-lhe  
dispensável concerto, pois a ter-  
necessidade de elementos que lhe  
cundem a germinação da planta,  
m que não será possível o seu  
desenvolvimento.

Mas nem tudo está perfeitamente  
clarificado, como sucede aliás em  
dos assuntos biológicos.

Seja como correctivo ou como  
utilizante, a adubação se torna  
dispensável às terras mais ou  
menos exaustadas ou em que ful-  
as condições de fertilidade.  
Será por essa razão que patrulha  
certas cidades em matéria  
e agricultura, sendo necessário  
caminhar mais de perto, como  
ocorre assunto de tanto interesse.

E crença geral que estrume por  
excellencia seja de curral e d'á  
ocaso que se costuma fazer pela  
dubabada verde. Ora, os entendidos  
estão preconizando estes nutri-  
mentos como os melhores fertilizantes  
para as diversas culturas. E  
que, dizem, uma tonelada de for-  
ragem enterrada na lavoura atra-  
ciona o mato mais entroga, mais  
os minerais e mais matéria or-  
ganica que o estrume proveniente  
esta mesma quantidade de for-  
ragem quando utilizada pelos  
animais.

Devido à pouca aplicação do  
adubo emerda em no nosso meio,  
existe um técnico agrícola, e ao  
longo emprego do estrume, este sofre  
tal impulso que hoje em dia  
é muito comum a crença de que  
é melhor adubo do que a pro-  
pria forragem que lhe der origem.  
Mas tal assertão não encontrará  
fundamento, se nos lembrarmos de  
que o estrume é proveniente da for-  
ragem que passou pelo organismo  
animal e não foi assimilado, re-  
presentando, por conseguinte, a par-  
te indigestível da ração, a qual,  
após misturada com a cana e a  
urina e fermentada, é que vem cons-  
titui-lo.

O leite, a carne, a lata, etc., são  
formados pelos elementos que fi-  
cam no organismo animal por  
excesso de passagem da forragem  
e que ficarão no solo se fosse en-  
terrada a massa verde.

V. M.

Na Pasta da  
Guerra

**ALTERADA A REDAÇÃO DA LEI  
DO ENSINO MILITAR**

**ROU. 21 (Via aerea) —** o chefe do  
governo assinou decreto na pasta  
da Guerra, dando nova redação ao  
art. 36 da lei do Exército, que ficou  
assim redigido:

«Ao sair da Escolas de formação  
de oficiais ou cursos de  
adaptação, permanecendo de posse  
consequente nomeação ou promo-  
ção, os oficiais ficarão obrigados a  
servir em unidades da tropa por  
dois anos, no mínimo, conec-  
tos e ininterruptos, contados a des-  
de a apresentação no corpo ou  
ramo ao qual pertencerão, não podendo  
ser dispensado para emprego, co-  
missão ou serviço lógra ou unidade  
a que pertencerem».

## Conselho

## Consultivo

Sob a presidência do sr. con-  
selheiro Joaquim Alcântara da Cunha,  
na ausência do sr. major  
Leandro Linhares, e com a presença  
dos srs. conselheiros Altamiro  
Lobo Guimarães, Armando Fer-  
reira e Clementino de Brito, es-  
teve reunido ontem em sessão  
regular o Conselho Consultivo  
do Estado.

Aberta a sessão, lida e apro-  
vada a ata do anterior, foi dis-  
tribuída ao conselheiro Clemen-  
to Brito uma solicitação da  
Prefeitura Municipal, quanto a  
abertura de um crédito de  
8.500\$ para a compra de um  
predio à Rua Conselheiro Ma-  
ruí, condonado pela Resolução  
n. 23, de 15 de julho do ano  
proximo, que mandou eliar  
pará para 15 metros a Rua Sete  
de Setembro. Nesse ofício o sr.  
Almirante Prefeito faz diver-  
sas ponderações sobre a con-  
veniência dessa compra. Ao  
mesmo conselheiro foi destri-  
buída ainda a solicitação da  
Prefeitura, no sentido de lhe  
ser permitido a abertura de um  
crédito especial de 1.387.890  
para atender ao pagamento de  
trabalhos executados pelo sr.  
Isaac Tavares Costa, no distrito  
da Lagôa.

Ao sr. conselheiro Altamiro  
Lobo Guimarães foi presente,  
para o devido parecer, uma  
comunicação da Prefeitura sobre  
os aluguelos dos comparti-  
mentos do Mercado Públco.  
Finalmente o Conselho tomou  
conhecimento de um ofício do  
Secretário do Interior e Ju-  
stiça, comunicando a morte do  
sr. Alberto I, da Bélgica.

Com a palavra, o conselheiro  
sr. Clementino Brito justifica  
um voto de pezar e o levanta-  
mento da sessão pelo infarto  
acontecimento o que foi aprovado.  
O Conselho resol-  
veu ainda apresentar pe-  
reiras ao sr. cel. Interventor Fe-  
deral o que foi feito nos se-  
guentes termos:

«O Conselho Consultivo do  
Estado associa-se às justas  
homenagens prestadas à memo-  
ria de Alberto I, falecido ulti-  
mamente em Namur, vem apre-  
sentar a V. Excia. sentidas  
condolências por esse infarto  
passamento e informar ter hoje  
suspenso sua sessão regular  
em sinal de pesar.

Atenciosas saudações.  
Joaquim A. Cunha  
presidente

Poetas agraciados com  
a «Placa de Goethe»

**FRANCFORTE, 20 (via aerea) —** Os poetas Stehr, alemão, e  
William Butler Yeats, irlandês,  
receberam a Placa de Goethe,  
concedida por esta cidade.

O Teatro Municipal represen-  
ta neste momento um dos mais  
belos dramas de Yeats, intitulado  
*Condessa Catarina*.

Stehr recebeu também uma  
carta autógrafa do presidente  
Von Hindenburg, por motivo  
de seu 70º aniversário, no qual  
o marechal presidente lhe exalta-  
ta a obra literária.

**Preso em  
Viena**

**O ex-presidente  
da República Comuni-  
sta Hungara**

**VIENNA, 21 (via aerea) —** O  
ex-presidente da República Co-  
munistas Hungara, sr. Gaibay  
que vivia nessa capital com  
empregado d' um hotel, foi pre-  
so hoje pelo pol. acusado de  
haver feito propaganda contra  
o regime durante sua viagem ao  
estrangeiro.

DR. F. R. DOS SANTOS  
SARAIVA

Passa, hoje, o primeiro cen-  
tenário de nascimento do sabio  
línguista dr. Francisco Rodrigues  
dos Santos Saraiva, que  
tendo vivido longos anos em  
nossa Estado, no município de  
S. José, ali realizou a sua im-  
portantíssima obra cultural, re-  
colhido a discretíssimo silêncio,  
a que o obrigava a sua grande  
modestia.

Tendo nascido em Vila Seca  
de Armamar, em Portugal, nos  
22 de Fevereiro de 1834, don-  
tornou-se em teólogo e diretor  
em 1830 e, anos depois, fez um  
curso de ciências, praticando  
especialmente, com grande ca-  
rinho, a numismática e a pale-  
ontologia.

Mais tarde veio para o Brasil  
e fixou residência na então  
província de Minas Gerais. Da-  
que transferiu, em 1860, para a  
província do Rio Grande do Sul.  
Ali foi que ele compôs um tra-  
balho sobre as origens do Cristianismo,  
defendendo tese contraria  
ao concilio do Vaticano e declarando-se  
apologista da constituição liberal da Igreja.

A sua obra, si não é consider-  
avel pela quantidade de volu-  
mes, é, entretanto, respeitável  
pelo valor cultural que repre-  
senta.

Escritor insigne e pensador  
profundo, cultivou, ademais, to-  
dos os gêneros literários; e, tam-  
bém, se distinguia também  
nos aluguelos dos comparti-  
mentos do Mercado Públco.

Finalmente o Conselho tomou  
conhecimento de um ofício do  
Secretário do Interior e Ju-  
stiça, comunicando a morte do  
sr. Alberto I, da Bélgica.

Com a palavra, o conselheiro  
sr. Clementino Brito justifica  
um voto de pezar e o levanta-  
mento da sessão pelo infarto  
acontecimento o que foi aprovado.  
O Conselho resol-  
veu ainda apresentar pe-  
reiras ao sr. cel. Interventor Fe-  
deral o que foi feito nos se-  
guentes termos:

«O Conselho Consultivo do  
Estado associa-se às justas  
homenagens prestadas à memo-  
ria de Alberto I, falecido ulti-  
mamente em Namur, vem apre-  
sentar a V. Excia. sentidas  
condolências por esse infarto  
passamento e informar ter hoje  
suspenso sua sessão regular  
em sinal de pesar.

Atenciosas saudações.  
Joaquim A. Cunha  
presidente

A proxima  
Festa da Pri-  
mavera no Rio

**Foi ela oficializa-  
da pela Pre-  
feitura**

**RIO, 21 (via aerea) —** Foram  
assinados decretos na pasta do  
Exterior, nomeando enviado ex-  
traordinário e ministro plenipoten-  
ciário, o de primeira classe,  
Gregorio da Fonseca; e consul de  
terceira classe, contratado, o  
auxiliar Raul Bopp, que está  
servindo no Japão.

**Na Pasta da  
Exterior**

**O SR. GREGORIO  
DA FONSECA FOI  
NOMEADO ENVIADO  
EXTRAORDINARIO E O SR.  
RAUL BOPP COM  
SUL DE TERCEIRA  
CLASSE**

**RIO, 21 (via aerea) —** Foram  
assinados decretos na pasta do  
Exterior, nomeando enviado ex-  
traordinário e ministro plenipoten-  
ciário, o de primeira classe,  
Gregorio da Fonseca; e consul de  
terceira classe, contratado, o  
auxiliar Raul Bopp, que está  
servindo no Japão.

**A proxima  
Festa da Pri-  
mavera no Rio**

**Foi ela oficializa-  
da pela Pre-  
feitura**

**RIO, 21 (via aerea) —** O Dia-  
rio da Noite comunica que a  
Festa da Primavera lançada por  
aquele vespertino, foi aceita e  
cicializada pela Prefeitura, que  
a incorporou ao programa de  
turismo.

A partir deste ano, será pa-  
trocinada pelo Diário da Noite  
a Festa da Primavera, que  
será realizada normalmente.

A festa atingiu a imponen-  
cia de um segundo Carnaval.

**MAS...**

**Ha também o reverso da medalha:  
A vida não é só gozo e alegria;  
De quando em quando sobre nós espalha  
O manto da tristeza e da egonia.**

**Ali! Quanta vez um lindo plano falha,  
Por causa de uma simples negligencia...  
Quantas vezes a lógica escançalha  
O que constrói o amor e a fantasia!**

**Que bom é ter-se um sonho cón de rosa:  
Que belo um devaneio, uma ilusão,  
Uma chimerá, uma visão formosa!**

**Mas como é triste ver depois, entao,  
A realidade, crua e impiedosa.  
Enlaçarlos los na imaginación...**

ODILON FERNANDES

A prospera situa-  
ção da Viação  
Ferreira do Rio  
Grande do Sul

No encerramento do e-  
xercício de 33 foi verifi-  
cado um saldo de ....  
6.017.326\$050. Troca de  
telegramas entre o dr.  
Fernando de Abreu Fer-  
reira e o general Flores  
da Cunha

**PORTO ALEGRE, 21 (via  
aerea) —** Encerrando o exer-  
cício financeiro da Viação Fer-  
reira, do ano de 1933, foi consta-  
do o aprovável saldo de  
6.017.326\$050, do qual, confor-  
mo foi noticiado, deu zama-  
so 30% rara, de 600.000 conti-  
pessoas, e os demais 700.000  
representantes da imprensa, e  
declararam-se aplaudidos.

**Essa lapide,** que deveria ser  
inaugurada solenemente, ho-  
je, cum a assistência de am-  
bos os representantes da  
imprensa, não o será, devido ao tem-  
po reinante nestes últimos dias.

Dando clínica desse ex-  
celente resultado ao general Flores  
da Cunha, que se en-  
contra no Rio, o dr. Fernan-  
do Ferreira transmitiu-lhe o  
seguinte telegrama, em data  
de 17 de fevereiro:

**«Tendo o prazer informar  
a exa. saldo Viação Ferreira  
exercício 1933 foi de —  
6.017.326\$050. Tendo sido de  
duvidosa importância cer-  
tamente 30% ou sejam  
1.805.197\$00 para pagamento  
de gratificação pessoal autorizada  
pelo Governo Unido por  
proposta v. exa., existe o su-  
peravit líquido do —  
4.212.126\$250 superior a go-  
verno dos deficit de 1930 e 1931.**

**Em 1932, como é seu  
conhecimento, houve pa-  
queque saldo. Congratulo-me  
com v. exa. por esta auges-  
tiva demonstração vitalidade  
do Rio Grande do Sul auxiliada  
grandemente medidas pruden-  
te e inteligente orientação ad-  
ministrativa de v. exa., de modo  
a poder registrar franca reação  
contra crise assobiava. Es-  
tado desde meados de 1929.  
Atenciosas saudações. (A) Fer-  
reira**

**Autentico o diretor da  
Viação Ferreira recebeu, em  
resposta, o seguinte tele-  
grama do general Flores da  
Cunha:**

**«Agradeço retribuo efusivamente  
vossas congratulações  
pela própria situação finan-  
ciera. Viação Ferreira. Cordi-  
lhe saudações. — Flores da  
Cunha.**

**Instituto  
Politécnico**

**Exames de prepara-  
tórios**

**Resultado dos exames de  
preparatórios, realizados ne-  
ste instante, nos termos do Decreto  
de 23 de Março de 30 de 30 de  
outubro de 1933:**

**COSMOGRAFIA: — Alonso**

**Celso Liberato, grau 7.**

**HISTÓRIA DO BRASIL: —**

**Alonso Celso Liberato, grau 6.**

**ATM: — Alonso Celso Li-**

**berato, grau 6.**

**QUÍMICA: — Alonso Celso**

**Liberato, grau 6.**

**FISICA: — Alonso Celso**

**Liberato, grau 6.**

**FILOSOFIA: — Alonso Cel-**

**so Liberato, grau 4.**

**MISMA**

**Pusendo, amanhã, o sexto**

**mês do falecimento do sr. dr.**

**Antônio Grilo, a família desse**

**novo escudo patrio man-**

**dará celebração na Catedral**

**Metropolitana, missa em in-**

**memória à sua alma.**

**RUDI SCHNORR E SENHORA**

**participam aos seus pa-**

**rentes e pessoas de suas**

**relações o nascimento de**

**sua filha**

**LUY KARIN,**

**Florianópolis, 17/2/34.**

5-2

## VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Edgar Carneiro

Transcorre hoje o aniversário  
do natalício do sr. Edgar da  
Cunha Carneiro, exigo Inspec-  
tor Regional do Ministério do  
Trabalho, em nosso Estado.  
Contando com um largo nú-  
mero de amizades e admira-  
ções, não só nesta capital e  
nos outros, onde tem exercido  
elevados cargos, o distinto  
aniversariante será hoje alvo  
de maiores demonstrações  
de agradecimento e simpatia. «Repu-  
blica» que o tem no numero  
de seus amigos, comprimenta-o  
pazosamente

Festeja hoje o seu aniver-  
sario natalício o sr. Jaime Lí-  
mara

Fazendo-nos hoje:

a exma sra. Dolores Fernan-  
do da Oliveira;

a senhorinha Maria Herme-  
linda Silveira;

a senhorinha Jandira Perei-  
ra.

## VIAJANTES

Do Rio de Janeiro regres-  
sou ontem o sr. Italo Newton  
Machado, do 14 B. C. desta  
Capital

Está nesta capital, vinho do  
Rio de Janeiro o sr. aspirante  
Alfredo Trompowsk.

## FALECIMENTO

José A. de Meira Lima

Vítimado por pertinaz en-  
fermidade faleceu ontem, pe-  
la madrugada, no Hospi-  
tal Cardoso, onde se schava  
em tratamento em quarto re-  
servado, o novo estimado  
contemporâneo sr. João Anstacio  
de Meira Lima, I, escripturatio  
do Delegacia Fiscal.

A morte do digno funcional-  
ário da Fazenda Federal con-  
trastou profundamente no seio dos  
seus colegas e amigos.

Ao seu enterro, que  
se efectuou ontem às 16 horas, no  
Cemiterio de Itaboraí, compareceram os chefes e  
funcionários da Delegacia Fis-  
cal e da Alfândega, consis-  
tente da S. Liga Operaria, te-  
niente da S. Sacramento e de N. S.  
das Dores, composta esta dos  
srs. dr. Oscar Nunes, Bruno  
Sponzilli, capitão José Pedro  
da Silva, Mestre e professor  
Antônio Silva.

Sobre o caixão fanebe viam-  
se a bandeira da Liga Opera-  
ria e muitas cíndias de flores  
naturais e artificiais.

A família envolvida «Repu-  
blica» apresenta sinceras con-  
dolências.

## MISSA

Pusendo, amanhã, o sexto  
mês do falecimento do sr. dr.

Antônio Grilo, a família desse

novo escudo patrio man-

dará celebração na Catedral

Metropolitana, missa em in-

memória à sua alma.

RUDI SCHNORR E SENHORA

participam aos seus pa-

rentes e pessoas de suas

relações o nascimento de

sua filha

LUY KARIN,

Florianópolis, 17/2/34.

5-2

FRACASSA CEREBRAL

INSOMNIAS

MÁ DIGESTÃO

TONICO DO CEREBRO



# ODEON

Luxo Conforto Elegância - Ventilação Natural

Dia 8 de Março

Um espetáculo que vale por todos

**A voz do meu coração**

com  
JEAN KIEPURA  
O maior tenor da Europa que, além de muitas canções, canta:

BOHEME RIGOLETTO TRAVIATA

**HOJE-A's 7:12 horas**

A ultima oportunidade para assistires O MONUMENTAL FILME DA R. K. O. BROADWAY PROGRAMA

**Ave do Paraíso**

com DOLORES DEL RIO e JOEL MC CREA  
Belo... Meigo... Encantador...

**Preço único 2\$000**

**Aguardem**



**A maior temporada de cinema nesta capital**

**DIA 11 DE MARÇO**

O mais emocionante e o mais arrebatador de todos os filmes

**O fugitivo**

WARNER FIRST com PAUL MUNI

**Dia 17 de Março**  
Um drama de raras belezas  
Músicas e canções orientais!

**O canto do coração**

**Quando menos se esperar!...  
Noites vienenses  
Cavadoras de ouro  
Ao raiar da vida**

3 portentos da WARNER FIRST — "The Number ONE Company" (Companhia n. 1)

**Prefeitura Municipal de Tijucas**

Do sr. Benjamin Gallotti Júnior, recebemos a seguinte comunicação, que agradecemos: «Prefeitura Mun. ipal de Tijucas, 16 de Fevereiro de 1934. Sr. Diretor da 'República', Florianópolis.

Distinguido como a confidência do Exmo. Sr. Coronel Interventor Federal no Estado, para exercer as funções de prefeito provisório desse Município, tenho a honra de comunicar-vos que nesta data assumi o cargo para o qual fui nomeado por ato de entendimento e Fraternidade, Benjamim Gallotti Júnior.

**DIRETORIA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO**

**EDITAL n. 37**  
De ordem do sr. engenheiro Dírector, Igreja publico aos interessados, que durante o mês de março p. vindouro, será efectuada a cobrança dos ônus dos terrenos do Patrimônio do Estado, situado nas Caldas do Cubatão, distrito de Santo Amaro, município de Palhoça. O pagamento deverá ser efectuado na Sub-Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, com guia expedida por este Dírector.

E para que ninguém alegue ignorância, fizeste o presente do qual extrai copia para publicação nos lugares mais públicos do município da Palhoça.

Diretoria de Terras e Colonização em 20 de fevereiro de 1934.

N. impedimento do Enc. do Expediente

Virgílio Guaberto  
Escriturário

**DOMINGO**

Um filme que será lembrado eternamente

**O promotor público**

O maior trabalho de JOHN BARRYMORE ao lado

de HELEN TWELFVETRESS e de RAUL ROULIEN

**DIA 14 DE MARÇO**

O filme colosso da

**WARNER FIRST**

**O museu de cera**

com Leonel Atwill e Fay Wray

**Dia 4 de Março**

Outra maravilha da R. K. O.

**Mme. Julie de Paris**

com LILI DAMITA  
A fatalidade... O destino... Apaixão em luta com o dever...

## Junta Comercial

RESUMO DA ATA DA 99ª SESSÃO DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO, EM 17 DE FEVEREIRO DE 1934

Presidente do sr. Major Eduardo Oto Horn. Presentes os srs. Eduardo Oto Horn, Presidente; José Otávio da Costa Avila, José F. Glavan, Roberto Oliveira, Alvaro Souza de Oliveira, deputados e João Tolentino Junior, Secretário, é aberta a sessão, e aprovaada a ata da sessão anterior.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem. Dito do sr. Germano Wenzel, da Itaiópolis, pedindo informações a esta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

Expediente: — Memorandum do sr. Euzebio A. Gonçalves da praça de Joinville, acusando a um memoracum desta Repartição; Arquivar-se. Carta do sr. Carlos Schmidt, da parceria de Matra, enviando documentos para serem encaminhados nesta Repartição; Idem.

## EDITORIAL

Eu, o Doutor Alfredo von Trompowsky, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FACIO saber aos que o presente editorial vierem a interessar, que se achando vago o cargo de Escrivão Distrital de Cachoeira, desta Comarca, preenchido instantaneamente pelo serventuário, Francisco de Assis Teixeira, declaro aberto pelo prazo de sessenta dias (60), a inscrição para o concurso do referido ofício. O exame, que será escrito e oral de conformidade com o art. 122, n.º 2 do Decreto nº 157 de 19 de Setembro de 1911, versará sobre as seguintes matérias: A) Gramática Portuguesa; B) Aritmética; C) Negócios sujeitos à Constituição Federal da Estadual; D) Negócios sujeitos à prática do processo; E) Jurisprudência cível e criminal. O requerimento para a inscrição deve ser feito e assinado pelo pretendente ou seu procurador, e acompanhado dos documentos a que se refere o artigo 171, nos 1 e 11 do referido decreto, os quais: 1º) Gex., 2º) Folha corrida, bem como de qualquer outro que os pretendentes julguem necessário, devendo juntar a sua firma individual; Certifique-se. Dito do sr. Hercílio Gonçalves d'Avila e Paulo Baier, sócios componentes da firma «Avila & Gia.» desta praça, pedindo para registrar e arquivar o seu contrato social; Registre-se e Arquivar-se. Dito do sr. Osvaldo Bulcão Viana, advogado, com escritório nesta capital, pedindo para direcionar a sua firma, para registrar e arquivar o seu diploma de direito obtido na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e apresentar o exame de português, e aritmética o candidato que exibir certificado de aprovação obtida em estabelecimento de ensino secundário oficial ou a esse equiparado. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente editorial que será fixado no logar do costume, publicado pelo jornal da Junta, Certifique-se. Dito do sr. Kafne Bonse, pedindo para registrar o seu diploma de Guia de Ilhos, Registro, de pelo preto, peito marrom, coleira e que atende ao chamado de «Lori». Será gratificada com 500 a pessoa que o levar ao referido endereço,

V-5

## EDITORIAL

Editorial de citação com o prazo de 60 dias

O.D. Milet Tavares da Cunha Barreto, Juiz de Direito da Segunda Vara da comarca de Florianópolis, na forma da lei, etc.

FACIO saber aos que o presente editorial vierem a interessar, que se achando vago o cargo de Escrivão Distrital de Cachoeira, desta Comarca, preenchido instantaneamente pelo serventuário, Francisco de Assis Teixeira, declaro aberto pelo prazo de sessenta dias (60), a inscrição para o concurso do referido ofício. O exame, que será escrito e oral de conformidade com o art. 122, n.º 2 do Decreto nº 157 de 19 de Setembro de 1911, versará sobre as seguintes matérias: A) Gramática Portuguesa; B) Aritmética; C) Negócios sujeitos à Constituição Federal da Estadual, etc. D) Negócios sujeitos à prática do processo; E) Jurisprudência cível e criminal. O requerimento para a inscrição deve ser feito e assinado pelo pretendente ou seu procurador, e acompanhado dos documentos a que se refere o artigo 171, nos 1 e 11 do referido decreto, os quais: 1º) Gex., 2º) Folha corrida, bem como de qualquer outro que os pretendentes julguem necessário, devendo juntar a sua firma individual; Certifique-se. Dito do sr. José F. Glavan, Diretor da Empresa Catarinense de Sorojetos Ltda., desta praça, pedindo para anotar no seu registro de firma a mudança de sua casa comercial; Anote-se. Dito do sr. Aldo Pereira, desta praça, pedindo para anotar no seu registro de firma a mudança de sua casa comercial; Anote-se. Dito do sr. Aldo Pereira, desta praça, pedindo para registrar e arquivar o seu diploma de Guia de Ilhos, Registro, de pelo preto, peito marrom, coleira e que atende ao chamado de «Lori». Será gratificada com 500 a pessoa que o levar ao referido endereço,

Geraldo Tolentino Junior

Secretaria

Higinio Luiz Gonzaga

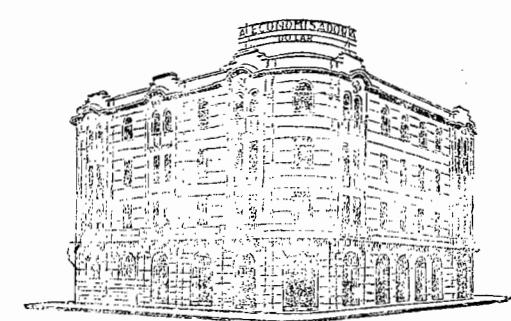
Arthur Galetti  
Escrivão

Antenor Moraes  
Cirurgião dentista

A LUGA-SÉ uma casa na rua Felipe Schmidt, esquina da rua Jerônimo Coelho (antiga Casa Combata). Tratar com o r. André Wendhausen Junior.

## Edifício La Porta Hotel

FLORIANÓPOLIS



Rua Conselheiro Maia - Praça 15 de Novembro - Rua Realino Horn.

Hotel instalado em vasto predio edificado especialmente para esse fim. Quatro pavimentos. Oitenta e quatro dormitórios. Elevador elétrico. Água corrente e campainha elétrica em todos os quartos. Retelefônica em todos os pavimentos. Apartamentos com banheiro e instalações higiênicas privativas. Magnífico terraço onde se desfrutam belíssimos panoramas. Amplo salão de refeições. Serviço de mesa esmerado. Ponto central da capital.

Diárias a partir de 12\$000

Para passionistas preços especiais

Endereço telegráfico: LA2ERTA

# FOLHA OFICIAL

## Governo do Estado

## DECRETO N. 505

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e tendo em vista o que dispõe o artº 6º do Decreto n. 549 de 17 de janeiro do corrente ano,

## DECRETA:

Art. único — Fica designado o dia 25 do corrente mês para se proceder à instalação da comarca de Orleans criada pelo decreto anteriormente, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Florianópolis, 21 de fevereiro de 1934.

Aristiliano Ramos  
Plácido Olímpio de Oliveira

## DECRETO N. 506

O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e consultando os interesses do Município de Blumenau,

## DECRETA:

Art. 1º — Fica criado o Município de Blumenau e o distrito BENEDITO NOVO, com os seguintes limites:

AO NORTE: + Serra do Mar e álvora das águas entre os rios Benedito Novo e Rio do Cedro.

AO LESTE: — Divisor das águas entre os rios Benedito Novo e Rio do Cedro até a alva cabeceria do Ribeirão da Ross, por este Ribeirão abaloxo até a sua foz.

AO SUL: — Da foz do Ribeirão da Ross segue pelo Rio Benedito Novo até a foz do Rio dos Russos, e por este acima até a sua mais alta nascente. Desta ponta seguirá o divisor de águas até a Serra do Mar.

AO OESTE: — Serra do Mar.

Art. 2º — A sede do novo Distrito será o povoado de BENEDITO NOVO.

3º — A instalação do Distrito ora criado será na dia 4 de Março vindouro.

Art. 4º — O primeiro provimento vitalício da respectiva Escrivania Distrital será feita livremente pelo Governo, independente de concurso.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Floripa-

nópolis, 16 de fevereiro de 1934.

Aristiliano Ramos  
Plácido Olímpio de Oliveira

EXPEDIENTE DO DR.  
SECRETÁRIO DO  
INTERIOR E  
JUSTIÇA

Requerimentos despachados

## DIA 16

Leopoldo Kraemer — De acordo com as informações e o processo de empenho, pague-se a quantia de quarenta e seis mil e oitocentos réis (46\$800).

Roberto Kolbe — Pague-se a quantia de duzentos e cinquenta mil réis (250\$000), à vista do empenho e informa-

ções.

Carlos Hoepke S. A. — Conforme processos de empenhos e respectivas informações, pague-se a quantia de setecentos e dez mil e novecentos réis (710\$900).

José Borein — De acordo com as informações, credite-se em restos a pagar, a favor do requerente, a quantia de quarenta e cinco mil réis (45\$000) para oportuno pagamento.

## TESOURO DO ESTADO

Requerimentos despachados  
MES: FEVEREIRO

## DIA 9

Miguel Melo — Fpolis — Restituise Gustavo dos Santos Arantes — Fpolis — Como requer.

## DIA 15

Emilio Ristori — Blumenau — Indefrido. Aguarde a revisão para 1935.

Henrique Hünrich — Indianópolis — Fica reconhecido o direito de restituição da quantia de 115\$000 para o potencialário que solicitar inscrição da mesma como dívida passiva do Estado ao Exmo. Sr. C. Interventor Federal.

Maria Joaquina de Moura — Herólinópolis — Requer inscrição da quantia de 63\$000 como dívida passiva do Estado, nos termos do despacho exarado em seu requerimento de 24 de Agosto de 1932.

Portes Pereira & Cia. — Mafrá — Indefrido em face das afirmações.

Juvenino Macardo — Blumenau — Como requer.

Amandos Fuchsler e Cia. — Campo Alegre — Requeira, querendo, o que pretendo por certidão.

Jorge Mayerle — Joinville — Fica reconhecido o direito de restituição da quantia de 51\$000 para o que deve o potencialário solicitar inscrição da mesma como dívida passiva do Estado ao Exmo. Sr. Interventor Federal.

DIA 16

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina — Fpolis — Como requer.

Antonio Vieira de Lima — Compo Alegre — Como requer.

Nestor de Albuquerque Belo — Fpolis — Indefrido. Deixa para o 2º semestre de acordo com o n. 2 do artigo 37º do Regulamento do imposto de Indústrias e Profissões e n. 5 do artigo 20º do regulamento do imposto de Patente de bebidas e lumes, devendo o requerente pagar os impostos relativos ao 1º semestre.

Axíris Henr Ferro — Fpolis — Como requer.

## Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 21 de Fevereiro: Do Estado 48.063\$800 Fundo Escola: 1.465\$900

Diretoria da Instrução Pública

De ordem do sr. professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade, Diretor da Instrução Pública, Intímico ao professor José Hilário Reis Rolla, da escola m.º de Campo de Fora, no município de Leglênia, Arminuda da Coração Pampiona, da Escola n.º X de Rio do Sul, do município de Areranguá e Dalla Beleza do Grupo Escolar Conselheiro Matra, de Joinville, resumiram os seus cargos, dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar do dia 18 do corrente, sob pena de serem exonerados, por abandono, de acordo com o artigo 6º da lei n. 1223, de 15 de setembro de 1919.

Diretoria da Instrução Pública em Florianópolis, 20 de fevereiro de 1934.

Roberio Moritz

Sub-diretor

## TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

## Contadoria do Estado

Movimento da Tesouraria, em 21 de fevereiro de 1934

## RECEBIMENTOS

SALDO do dia 20  
Repatriações Fiscais C/Saldos

Caixa de Fervil p/c. de Fevereiro

INVESTIMENTOS

PAGAMENTOS

DESPESA ORÇAMENTARIA

Secretaria do Interior

Abel Carmo: verba de expediente do Tribunal de Justiça de Capital

Ité Leonidas Cabral Heriberto: ajuda de custo

Casa Piope: S. A.: fornecimento feitos a diversos repartições

Secretaria da Fazenda

Arthur Grana: v. d'Eça: para parte da correspondência da Diretoria de Higiene

Carlo: Hosp. S. A.: fornecimento feitos a diversas repartições

DEPOSIOS DE DIVERSEIS ORIGENS

Mariano Agustinho Vieira: restituição de caução

SALDO NA TESOURARIA PARA O DIA 21

531.523\$400

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

541.523\$100

# PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Comparação da Receita e Despesa realizadas, com os valores orçados

EXERCÍCIO DE 1933

## RECEITA

### TÍTULO I Renda tributária

1º Imposto de Indústria e Profissão	143.000\$000
2º Imposto Predial Urbano	265.000\$000
3º Imposto sobre bebedos	3.000\$000
4º Imposto sobre veículos	23.000\$000
5º Imposto de publicidade	3.500\$000
6º Imposto de ambulantes	25.000\$000
7º Imposto sobre gado abatido	45.000\$000
8º Aferição de pesos e medidas	9.000\$000
9º Emolumentos e averbações	4.000\$000
10º Taxa de calcamento	20.000\$000
11º Taxa sanitária	44.000\$000
12º Taxa de quitação	5.000\$000
13º Taxa do expediente	1.000\$000
14º Taxa de construção e reconstrução	2.000\$000
	<b>582.000\$000</b>

### TÍTULO II Renda patrimonial

1º Alleenças	\$ 200\$000
2º Laudeiros	10.000\$000
3º Rendas dos cemiterios	12.000\$000
4º Rendas do mercado:	
a) Aluguel de compartimentos	1.000\$000
b) Feiras	15.000\$000
c) Mercado	2.000\$000
d) Taboleiros	1.000\$000
	<b>116.000\$000</b>
	<b>188.000\$000</b>

### TÍTULO III Renda eventual

1º Multas por infração de posturas	1.000\$000
2º Multas por má praça de pagamento	8.000\$000
3º Cobrança da dívida ativa	50.000\$000
4º Rendas diversas	6.000\$000
5º Emprestimos	\$
6º Juros de capitais	\$
7º Auxílios	897.500
	<b>65.000\$000</b>
	<b>133.040\$040</b>

### TÍTULO IV Receita com aplicação especial

1º Taxa de caís	15.000\$000
2º Adicional sobre a renda tributária	73.000\$000
	<b>51.627.079</b>

### TÍTULO V Receita de placas e chapas

\$ único. Venda de placas e chapas para veículos e ambulantes	2.000\$000
	<b>2.402\$500</b>

### RESUMO

Renda tributária	582.000\$000
Renda patrimonial	168.000\$000
Renda eventual	65.000\$000
Receita com aplicação especial	73.000\$000
Receita de placas e chapas	2.000\$000
	<b>910.000\$000</b>
	<b>954.846\$509</b>

## Prefeitura Municipal de São José

### Balancete da Receita e Despesa, relativo ao mês de Janeiro de 1934

#### SS Receita

##### Renda Tributária

1º Imposto de Indústria e Profissões	245\$000
2º Decimas Prediais Urbanas	
3º Imposto Predial Sub-Urbano	
4º Taxa de Viação Terrestre	2.505\$000
5º Licenças Diversas	1.805\$000
6º Imposto sobre ambulantes	250\$000
7º Emolumentos	2.000\$000
8º Aferição de balanças, etc.	772\$000
9º Imposto sobre gado abatido	5.777\$000

##### Renda Patrimonial

1º Alleenças e locação de predios	85\$000
2º Renda das Cemiterios	80\$000
3º Renda do Mercado	98\$000
	<b>115\$400</b>
	<b>176\$400</b>

##### Renda Eventual

1º Multas	50\$000
2º Moras de pagamentos	55\$000
3º Cobrança da dívida ativa	693\$000
4º Adicional de desconto de 5%	228\$951
	<b>976\$950</b>
	<b>1.102\$000</b>

Saldo que passou do mês de dezembro

8.032\$550

##### Despesa

##### DOC. N.

I Administração	1 400\$000
Pago ao sr. João Machado Pacheco Jor., de sv de Prefeito, relativo ao mês de Janeiro	2 52\$000
Idem aos funcionários da Secretaria de sv, relativo ao mês de jan.	3 200\$000
Idem a José F. de Novais, de sv de Fiscal geral, relativo ao mês de Janeiro	4 160\$000
Idem a Valdemar A. Ouriques, de sv de Fiscal do 2º distrito, relativo ao mês de Janeiro	5 18\$000

Idem a Amântio Silva, de 1 viagem com seu auto, conduzindo o ar. Prefeito

## DESPESA

### TÍTULO I Despesa ordinária

Art. 1º Administração	116.750\$000
2º Divida passiva	300.633\$470
3º Instituição públicas	30.660\$000
4º Assistência pública	4.000\$000
5º Serviços gerais	110.290\$000
6º Obras públicas	188.960\$000
7º Auxílios	11.537\$400
8º Pessoal inativo	3.900\$000
9º Conselho Municipal	11.640\$000
10º Estatística do Estado	6.360\$000
	<b>718.275\$900</b>

### TÍTULO II Despesa patrimonial

Art. 1º Mercado público	25.140\$000
2º Cemitérios	23.440\$000
3º Seguros	2.227\$000

### TÍTULO III Emprego da receita com aplicação especial

Art. 1º Calçamento de cais	15.000\$000
2º Juros em atraso	58.000\$100

### TÍTULO IV Despesas com placas e chapas

Art. único. Para pagamento de placas e chapas p/veículos e ambulantes	2.000\$000
	<b>2.000\$000</b>

### TÍTULO V Despesa eventual

Art. 1º Para despesas imprevistas	5.917\$100
2º Para aplicação do § VIII do Título III da Receita	41.387\$700

### Creditos especiais

3.600\$000
<b>3.600\$000</b>

### RESUMO

Despesa ordinária	778.275\$900
Despesa patrimonial	50.807\$020
Emp. da Receita capl. especial	73.000\$000
Despesa com placas e chapas	2.000\$000
Despesa eventual	47.804\$800
Creditos especiais	3.600\$000
	<b>955.487\$700</b>
	<b>21.988\$014</b>
	<b>977.475\$714</b>
	<b>946.806\$542</b>

Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 31 de Janeiro de 1934.

VISTO

A. N. Lenz

Escrivário

Dorval Melchior

Prefeito

O. P. Machado

Chefe da Sec. de Contab.



ral, Coqueiros e Roçado, durante o mês de Janeiro, doc. 24, 25, 26 e 27 500\$000

Idem a Vicente Dellino dos Santos, pela reconstrução do trapiche municipal 28 200\$000

Idem a Hildebrando Souza, pela construção de 2 bueiros de pedra 29-30 39\$000

Idem a Mario Vieira da Rosa, por diversos fornecimentos 31 74\$600

Idem a Bortoldo Lins, da reconstrução de 1 ponte no logar «Linha do Chaves» 32 60\$000

Idem a Carlos Meyer, por diversos fornecimentos 33 493\$900 878\$550

VII Auxílios Diversos

Idem a Pedro Philippo do slum, da casa onde funciona a estação telegráfica de João Pessoa, mês de Janeiro

VIII Patrimonial

Idem aos funcionários dos cemitérios, de sv de Janeiro

Idem a Eleuterio Lourenço Tamis de sv de zelador do mercado público, mês de Janeiro

VII Eventuais

Idem a Fernando P. Vieira, de fornecimento de comida aos soldados da Força Pública em serviço de policiamento por ocasião das festas de Bomfim e S. Sebastião 37-38 30\$000

Idem a Henrique Bruck, da restituição ao mês feito de um imposto pago com duplicata 39 7\$000

Idem a José F. de Novais, de 50% de 2 multas pelo mesmo imposto 40 25\$000

Idem a Cia Telefônica de suplementos telefônicos, mês de Janeiro 41 62\$000 124\$500

X Dívida Passiva

Idem a José Floriano da Silva, de sv de intendente distrital de Agrolina, referente aos meses de setembro, novembro e dezembro de 1932 e 2 décimas 42 140\$000 140\$000

Verba Suplementar

Idem a Fernando P. Vieira, de sv de carcereiro, referente ao mês de Janeiro 43 140\$000 140\$000

Saldo que passa para o mês de Fevereiro 35 328\$100 446\$250

36 60\$000 330\$000

Prefeitura Municipal de São José, l. de fevereiro de 1934.

João Machado Pacheco Jor.

PREFEITO PROVISÓRIO

Pedro Mayvorne

SECRETARIO

**Indicador profissional****Advogados**

Drs. Nerônio Ramos  
— e —  
Aderbal R. da Silva  
ADVOGADOS  
RUA TRAJANO N. 33 — TELEFONE,  
163 — CAIXA POSTAL, 18

**DR. PEDRO DE MOURA FERRO**  
ADVOGADO  
TELEF. 1548 — RUA TRAJANO,  
1-SOB

**Dr. Ivens de Araujo**  
ADVOGADO  
RUA DEODORO, 23 —  
— TELEFONE, 1150

**MÉDICOS**

**Dr. Gleison Machado**  
Cirurgião-dentista das  
10 às 12 e das 15 às  
17 horas  
LABORATÓRIO DE  
ANALISES CLÍNICAS  
das 9 às 12 e das 15 às  
18 horas.  
Exames de sangue, líquido cerebral, reumatismo,  
urina, urato, uréia etc.,  
e quaisquer pesquisas para  
elucidação de diagnóstico  
Doutor João Pinto, 13-cobr.

**Dr. Fritz de Abra**

Medico-operador  
• dentista  
formado pelas facultades  
de Berlim e Porto Alegre.  
CONSULTORIO:  
Rua Dr. Nerônio Ramos, 30  
Telefone autom. 1.515  
Caracteres operacionais: Dr. G. Abra

RESIDÊNCIA:  
Avenda Trompowski 17  
Telefone 1.588.  
Clínica geral, operações,  
partos, desembolsos das  
mamas e crescimento, de  
pele e cura das úlceras.

Cabinetes particulares,  
Cabinete de Raio X,  
Raio Ultra-violeta e  
Diagnóstico  
Consultas: das  
8 a 11 e 15 a 17  
horas  
Acetate charmosos  
para qualquer  
lugar

**Dr. Artur Pereira e Oliveira**

Clínica médica de adultos  
Clínica de crianças.  
Diariamente das 11-13  
e das 15-18  
Consultório e Residência:  
Rua Visconde de Ouro  
Preto, 57—Fone 1524

Laboratório de Análises  
Exames de sangue (Wes-  
seman), diâgra, do impe-  
nium, desgengue de rúe-  
ra, testes de urina, de le-  
zíos, de espermatozoides, de li-  
quido cefálico, resfriado, e  
que quer outra pesquisa  
que contribua para o dia-  
gnóstico.  
Rua Visconde de Ouro  
Preto, 57—Fone 1524

**Dr. Antonio Bottini**

Medicina Interna = St.  
Bis = Vias urinárias.  
Consultório e residên-  
cia  
RUA TRAJANO, 21  
Consultas às 17 horas  
Telefone: 688

**O Dr. Sizenando Teixeir**

reabriu seu consul-  
tório

Rua Marechal Guilherme, 1  
Diariamente das 9 às 11  
e das 15 às 17  
Chamados a qualquer hora

**DENTISTAS****Antenor Moraes****Cirurgião Dentista**

Especialista em trabalhos  
de ponte, corônes de por-  
celana, ouro e dentaduras  
de Hesóide.  
Das 8 às 12 e das 2 às 6  
horas.  
Rua Padre Miguelinho, n. 6, ao lado da Catedral

**Corsini & Irmão**

CONSTRUTORES

**Projetos e orçamentos**

Construções civis e hidráulicas

Escrivaria - Pepe Herálio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97  
End. Telegráfico: Corsini

Florianópolis

**Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro**

End. Teligr. — Diretoria-DYOL — Agencia: NAVELLOYD  
Código A. E. C. 5a. Acl. — Bentley-Western Union  
Particular — Mascotte

**AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS**

LINHA RIO-PORTO ALEGRE — SERVIDA PELOS PA-  
QUETES COMTE, ALCIDIO, COMTE, CAPELA E  
ANIBAL BENEVOLIO, LINHA FENEDO-LA-  
GUNA — SERVIDA PELOS VAPORES MI-  
RANDA, MURTIÑHO E ASPIRANTE NASCIMENTO

**Aspirante Nascimento:** Chegará do norte no dia 27  
do corrente, saindo no mesmo dia para o porto de La-  
guna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

**Aspirante Nascente:** Chegará de Laguna na  
dia 1º de Março p. vindo o saindo no mesmo dia para os  
portos de Itajaí, São Francisco, Santos, Rio de Ja-  
neiro, Vitoria, Cáravellas, Ilhéus, Baía, Aracajú e Penedo.  
Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

**Anibal Benevolio:** — Chegará do norte no dia  
24 do corrente saindo no mesmo dia para os portos do  
Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, en-  
comendas, valores e passageiros.

**NOTA:** Só se reserva passageiro com antecedência  
de 15 dias.

A AGÊNCIA

**DIRETORIA DE HIGIENE DO ESTADO**

De ordem do Sr. Dr. Diretor  
de Higiene do Estado, faço público que esta diretoria dispõe  
de vacina anti-tifosa injetável  
e por via oral, podendo os interessados, procurá-la nas ho-  
ras do expediente.  
Florianópolis, 10 de fevereiro  
de 1934.  
Arthur da Gama L. d' Eça

**Casa das Melias**

Rua Trajano 5  
As melhores melias  
As melias mais baratas

**MAIOR SORTIMENTO DE — GRAVATAS —**

Alfaiataria Abraham

**Curso Preparatório**

para os exames de admissão  
ao Ginásio Catarinense e à Es-  
cola Normal

Pr. Farias Antônio e Leo-  
nor de Barros

**Lenha em Toreia**

de qualidade superior e  
bem seca

PECAM PARA A  
Serraria Martins

TELEFONE 1.083

**“A ECONOMISADORA DO LAR”**

Organização de ANGELO M. LA PORTA & CIA.

Séde proprie: EDIFÍCIO LA PORTA - Florianópolis

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CARTA PATENTE N. 1

C

a

s  
a  
s

**Aquisições****Construções****Reconstruções****Reparações****Posse antecipada, sem juros e com sorteios**

Informações a disposição dos interessados

**Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina**

(SOCIADA COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

RUA TRAJANO N. 16 (Edifício próprio)

END. TEL. «BANCOPOLA» — CODIGOS: «RIBEIRO» E «MASCOTE» (1a. e 2a Edição)

Florianópolis

Empresta especialmente a agricultores  
Faz empréstimos, descontos, cobranças  
Executa ordens de pagamento para qual-  
quer parte do Brasil  
Mantém ampla rede de correspondentes  
em todos os municípios do Estado

Recebe dinheiro em depósito

CIC A' DISPOSIÇÃO .....	2 T. ao an
CIC LIMITADA .....	5 .
CIC AVISO PREVIO .....	6 .
CIC PRASO FIXO (1 ano) .....	7 .
CIC . . . . . (6 meses) .....	6 1/2 .

ACEITA PREÇURAÇÕES PARA RECEBER VENCIMENTOS EM TODAS AS REPARTIÇÕES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Couros de gado, cera e mel de abelha,  
peles sylvestres, cedanho Etc.

**Ayrton S. Martins**

EXPORTADOR

Paga á vista e na praça do vendedor, os MELHORES  
PREÇOS do Mercado.

Peçam cotações!

End. teleg. «MARX»  
Caixa Postal 122  
Telefone 1541

Rua Francisco Teletino, 6  
Largo Badaró, 6  
Florianópolis — Sta. Catarina

# Cimento Nacional

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

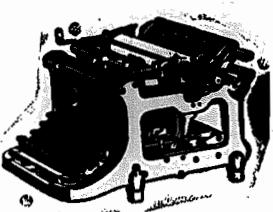
FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO EM BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.

MÁCHINAS DEMESMOVER, PORTATEIS E PARA ESCRITÓRIOS

# "Continental"



stock permanente de todos os tamanhos de 24 a

60 cm. de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar.

## Machinario agricola

arados, grades, desmatadeiras, batedeiras, descascadores para café e arroz, moelhos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS  
FIOS, CABOS, ISOLADORES  
MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

# Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau Joinville - São Francisco - Laguna - Cages

# Empresa N. de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com Paquetes

## CARL HOEPCKE, ANNA E MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FPOLIS. - RIO DE JANEIRO	Linha FPOLIS. - S. FRANCISCO	Linha FPOLIS - LAGUNA
escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	escalando por Itajaí	escalando por Itajaí
Paquete CARL HOEPCKE	dias 1	Paquete MAX
• ANNA	• 8	Paquete MAX
• CARL HOEPCKE	• 18	dias 6, 12, 20
• ANNA	• 23	dias 2, 8, 17 e 27
Saídas à 1 hora da manhã		Saídas às 11 horas
Embarque dos era, passageiros até às 24 horas da véspera das saídas		Saídas às 21 horas

## AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche - Rita Maria. PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até às 12 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis-S. Francisco e Fpolis-Laguna, até às 12 horas de dia da saída do vapor «Max».

Para mais informações, com os proprietários

**Carlos Hoepcke S. A.**  
RUA CONSELHEIRO MAPRA N. 30

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO - PORTO DE FLORIANÓPOLIS

## SERVICOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

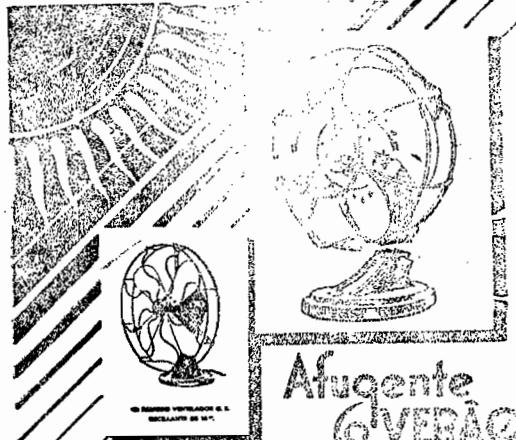
PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete saíra a de corrente para: Itajaí S. Francisco Paranaguá Antônio Santos Rio de Janeiro Ilhéus, Baía e Aracaju e Penedo	Paquete ITAQUATIA' saíra a 22 de fevereiro para: Imbituba Rio Grande
	Pelotas
	Porto Alegre
Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará	
O paquete ITAQUATIA' saíra a de corrente para: Itajaí S. Francisco Paranaguá Santos e Rio de Janeiro	Paquete saíra a de corrente para: Imbituba
FRET DE CARGUEIRO	FRET DE CARGUEIRO
Recebe cargas e passageiros até Horta	

**AVISO:** Recebe-se cargas e entomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina. A bagagem de portão, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes até às 17 horas, para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcação especial.

Para mais informações com o agente

J. Santos Cardoso

Praca 15 de Novembro, 22 - sob. Fene 1250 - End. Teleg. Costeira



Afugente  
VERÃO

COM O NOVO VENTILADOR SILENCIOSO

GENERAL ELECTRIC

O ventilador G. E. combate o calor e promove a circulação do ar de maneira absolutamente silenciosa. É inteiramente moderno no design, no motor e no material.

Combata o calor com o novo G. E., o ventilador prodigiosamente silencioso.

Para informações ou para demonstrações e compras, dirija-se ao seu agente ou à loja mais próxima.

## NOME E ENDEREÇO DO AGENTE

### INSTITUTO POLTECNICO

Matrícula

De ordem do sr. Eugenheiro Diretor, levo ao conhecimento dos interessados que, na conformidade do art. 10º dos Estatutos, se acha aberta na Secretaria deste Instituto, de 15 a 28 do corrente, a matrícula para o curso de Farmacia, e de 1º a 15 do próximo mês, a dos cursos de Agrimensura e Geografia, sendo requisito indispensável para o primeiro ano de qualquer curso, que o candidato siem de xame vestibular, tenha todos os prepratorios prestados no Colégio Pedro II ou estabelecimento que lhe seja equiparado.

Outras informações serão dadas na Secretaria, aberta nos dias úteis, das 9ªs 15 horas. Secretaria do Instituto Politécnico, em Florianópolis, e fevereiro de 1934.

O Secretário  
Eduardo Luz

LINDO BRILHO NOS ASSOALHOS CONSEGUE-SE COM A

## «Cera Horizontina»

RAPIDA, PRATICA, ECONOMICA

Dispensa o pezado esfregão, enceradeiras elétricas e outros objetos lustreadores.

Distribuidor no Estado de Santa Catarina:

Francisco Bittencourt Silveira

CAIXA POSTAL, 93

FLORIANÓPOLIS

## CASA DAS MEIAS

Rua Trajano n. 5  
As melhores meias  
As meias mais baratas

VENDE-SE um ótimo terreno para edificação, sito à rua Alves de Brito entre as ruas Blumenau e Luiz Delfino e outro terreno com uma pequena casa, situado à rua Visconde de Olivença n. 117.

Dr. H. G. Sipple  
Cirurgião dentista

AVISA a seus distinguidos clientes que só realiza consultas as Segundas, Terças e Quartas-feiras, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas.  
Especialista em moléstias da boca e dentes a Rua Trajano n. 500